

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE - MG

Diretrizes da Ação Evangelizadora
da Arquidiocese de Belo Horizonte
(DAE-ABH)
e Planos de Ação Pastoral
2013-2016

IGREJA VIVA, POVO DE DEUS.
"Convertei-vos e crede na Boa-Nova." (Mc 1,15b)

Texto aprovado no dia 20/10/2012
Assembleia Arquidiocesana

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE 

SUMÁRIO

SIGLAS	7
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11

CAPÍTULO I - EVANGELIZAR

Evangelizar seguindo a história da Arquidiocese de Belo Horizonte.....	13
Em sintonia com a Conferência de Aparecida e as Diretrizes da CNBB.....	14
Nos passos da IV Assembleia do Povo de Deus.....	15

CAPÍTULO II - DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Diretrizes para a espiritualidade encarnada: a centralidade de Jesus cristo e seu mistério na vida cristã.....	17
Diretrizes para a vida comunitária: a comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.....	18
Diretrizes para a inserção social: seja a opção pelos pobres e excluídos nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e do diálogo inter-religioso.....	21

CAPÍTULO III - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PASTORAIS

Planos de Ação Pastoral das Regiões Episcopais	24
Planos de Ação Pastoral dos Vicariatos Episcopais Especiais.....	46

CONCLUSÃO	64
------------------------	----

SIGLAS

APD - Assembleia do Povo de Deus

CELAM - Conferência do Episcopado Latino-Americano

CL - Christifideles Laici

CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

DAE-ABH - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte

DAP - Documento de Aparecida

DGAE - Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

GS - Gaudium et Spes

IGLH - Instrução Geral da Liturgia das Horas

LG - Lumen Gentium

NESP - Núcleo de Estudos Sociopolíticos

NMI - Novo Millennio Ineunte

PEA - Projeto de Evangelização da Arquidiocese

PO - Presbyterorum Ordinis

VD - Verbum Domini

SC - Sacrosanctum Concilium

SAV - Serviço de Animação Vocacional

APRESENTAÇÃO

Com grande alegria e com o coração cheio de gratidão e esperança, apresento à nossa Igreja, aos homens e mulheres de boa vontade, à sociedade e ao mundo, o resultado fecundo e amadurecido da IV Assembleia do Povo de Deus: as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte, e os Planos de Ação Pastoral de suas Regiões Episcopais - RENSA, RENSP, RENSC e RENSE - e dos Vicariatos Episcopais Especiais - para a Ação Pastoral, para a Ação Social e Política e para a Comunicação e Cultura.

Esse importante trabalho é fruto das metodologias nele utilizadas e, particularmente, da participação evangélica e fraterna de todos os que acolheram o convite para viver a IV Assembleia do Povo de Deus. Incontestavelmente, uma fonte rica para inspirar nosso caminho evangelizador e nosso compromisso de discípulos na vivência, testemunho e transmissão autêntica da fé que professamos. Na verdade, uma oportunidade de ouro para que nossa Igreja, na Arquidiocese de Belo Horizonte, em sintonia com o caminhar da Igreja no mundo, renove seu rosto e nele brilhe o esplendor da glória de Deus, fecundando nossa conduta e nossas ações para ajudarmos, mais decisivamente, na construção de uma sociedade mais solidária, enquanto caminhamos, alegres e esperançosos, para o Reino definitivo.

A riqueza desse trabalho, sustentado pela Palavra de Deus e pela Tradição, deve ressoar, perenemente, como convite à comunhão e à participação, como convocação à conversão pessoal e pastoral, e como compromisso à vivência da fé com força de anúncio e transformação, para que o mundo conheça um tempo de mais justiça e fraternidade e se abra ao amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Nessa alegria de discípulos e discípulas de Jesus, que a amada Mãe Maria, a Senhora da Piedade, nossa Padroeira, acompanhe-nos, proteja-nos e nos inspire sempre na fidelidade e no amor, para que sejamos, de verdade, "Igreja Viva, Povo de Deus"!

Com apreço, em Cristo Jesus,


Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

1- A Arquidiocese de Belo Horizonte, cumprindo o tempo quadrienal para a realização de sua Magna Assembleia, por desígnio amoroso de Deus Pai, sempre manifestado na história da humanidade e na vida da Igreja, no tempo da celebração dos cinquenta anos de abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II - 1962 - 11 de outubro - 2012, Ano da Fé, convocado por sua Santidade o Papa Bento XVI, realiza a IV Assembleia do Povo de Deus: “Deus convocou a Assembleia dos que em Jesus veem, com fé, o Autor da Salvação e o princípio da unidade e da paz, e com Eles constituiu a Igreja, a fim de que ela seja, para todos e cada um, o sacramento visível desta unidade salvadora.”¹ Tendo em vista o Reino de Deus, toda a ação evangelizadora da Igreja advém do Filho², o Cristo Jesus, como resposta ao amor do Pai³. O Espírito configura nosso pensar, agir e sentir ao pensar, agir e sentir de Cristo⁴.

2- Pelo Batismo somos todos discípulos do Senhor Jesus, nosso Mestre, Senhor e único Salvador. Por isso, fiéis à Palavra de Deus, esforçamo-nos para ser testemunhas vivas “da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.”⁵ Não há, pois, como pensar e realizar a evangelização em nossa Arquidiocese e definir os rumos pelos quais deve caminhar a nossa ação pastoral, sem antes dirigir nosso olhar a Jesus Cristo. Em atitude orante, contemplativa, fraterna e servidora, somos chamados a responder ao seu apelo, permanecendo com Ele para sermos enviados em missão⁶.

3- A Igreja, movida pelo Espírito Santo, realiza Assembleias como expressão de comunhão, colegialidade e corresponsabilidade pastoral⁷. A Arquidiocese de Belo Horizonte as realiza nas várias instâncias, entre as quais, as de maior relevância são as Assembleias do Povo de Deus (APD). Delas resultam as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte (DAE-ABH). Os Vicariatos Episcopais Especiais, para a Ação Pastoral, para a Ação Social e Política e para a Comunicação e Cultura, com suas respectivas Comissões e Organismos, as Instituições vinculadas à Arquidiocese de Belo Horizonte e as Regiões Episcopais - Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora da Esperança - deixam-se mar -

1 - Cf. Concílio Vaticano II, Lumen Gentium, n.9.

2 - Cf. Concílio Vaticano II, Ad Gentes, n.5.

3 - Cf. Mc 1,15.

4 - Cf. Fil 2,5.

5 - Cf. Missal Romano, Oração Eucarística VI-D.

6 - Cf. Mc 3,14.

7 - Cf. At 15,28.

car, conforme sua natureza, pelas Diretrizes da Ação Evangelizadora que emanam dessa Assembleia do Povo de Deus.

4- As Diretrizes são Princípios que norteiam a ação evangelizadora para toda a Arquidiocese. Delas decorrem os Planos de Ação Pastoral específicos, com seus objetivos, metas e ações, tendo em vista à concretização das DAE-ABH e o fortalecimento das Regiões Episcopais, segundo suas respectivas necessidades evangelizadoras e pastorais e a concretização da missão dos Vicariatos Episcopais Especiais. As Foranias e Paróquias devem planejar e realizar suas ações em fidelidade ao Plano de Ação Pastoral Regional.

5- O Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral, com seus Conselhos Pastorais em todos os níveis e as Comissões Arquidiocesanas, zelará, como instância responsável pela coordenação arquidiocesana de pastoral, para que os Planos de Ação Pastoral sejam vivenciados e concretizados e as Diretrizes para a Ação Evangelizadora sejam respeitadas, evitando fragmentação e dispersão das forças vivas da Igreja Arquidiocesana.

CAPÍTULO I

EVANGELIZAR

SEGUINDO A HISTÓRIA DA

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

6 – Movida pelo Espírito Santo e unida a Jesus Cristo, esta Igreja Arquidiocesana procura reconhecer os sinais dos tempos⁸ e se empenhar, de verdade, no serviço ao Evangelho⁹, à luz da Sagrada Escritura e da Tradição.

7 – Com um olhar de gratidão para aqueles que marcaram a história da nossa Igreja, deixando-nos o exemplo de ardoroso apreço pela missão, a Arquidiocese de Belo Horizonte segue a sua caminhada, comprometida verdadeiramente com a evangelização, como autêntica e fiel transmissora da fé, sempre procurando compreender os clamores da atualidade, especialmente o grito dos pobres e sofredores. Em razão disso, é incansável na busca de ações evangelizadoras que sejam plenas do ensinamento evangélico, que nos introduz no caminho do Reino de Deus, cujo anúncio, vivência e compromisso definem a razão de ser de nossa Igreja peregrina neste mundo.

8 – Para celebrar a comunhão da Igreja que se coloca a serviço do bem de todos, a Arquidiocese de Belo Horizonte, tradicionalmente, conclama os fiéis a se pronunciarem sobre a fé que professam. Em resposta a esse chamado, o povo de Deus se compromete com o diálogo e a reflexão, por meio de assembleias que se realizam em todas as instâncias arquidiocesanas.

9 – À luz do Espírito, evidenciando as prioridades da evangelização e os temas da vida eclesial, as Assembleias do Povo de Deus são realizadas desde o ano de 1996, na Arquidiocese de Belo Horizonte. A **I APD**, a partir do Projeto Pastoral “Construir a Esperança”, em preparação ao novo milênio, delimitou ações para a caminhada eclesial, que se firmaram em uma Igreja mais **misericordiosa, participativa e missionária**. A **II APD** aprovou encaminhamentos que se articulavam entre si, movendo as comunidades eclesiais nas dimensões da **espiritualidade, da vida comunitária e da inserção social**. Desse movimento nasceu o Projeto de Evangelização “Igreja Viva: Povo de Deus em Comunhão”. No ano de 2008 aconteceu a **III APD**. As dimensões da espiritualidade, da vida comunitária e da inserção social foram ratificadas como o “ponto de partida” para as discussões da Assembleia. Das orientações dessa Assembleia surgiu

8 - Cf. Concílio Vaticano II, *Gaudium et Spes*, n. 11.

9 - Cf. Missal Romano, Oração Eucarística VI-C

o Projeto Arquidiocesano de Evangelização “Igreja Viva, sempre em Missão”. Mais uma vez, o sopro do Espírito Santo direcionou a nossa Igreja Arquidiocesana, a reafirmar a sua vida eclesial sobre os pilares da Espiritualidade Encarnada, da Renovação da Vida Comunitária e da Inserção Social, para viver o tempo da **IV APD**, nesse ano de 2012 ¹⁰.

10 – Ao discutir, refletir e fazer escolhas sobre os rumos da evangelização em nossa Igreja Local, a Arquidiocese de Belo Horizonte também volta os seus olhos para as necessidades do mundo, com o compromisso de se empenhar em promover a vida humana e toda a obra da Criação de Deus, *pois não é outra a missão da Igreja, senão aquela mesma do Ungido de Deus, Jesus Cristo: anunciar a Boa-Nova aos pobres, proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; libertar os oprimidos e proclamar o ano da Graça do Senhor* ¹¹. Nesse sentido, a nossa Igreja Particular se coloca em sintonia com as diretrizes para a missão de evangelizar demandadas pelas igrejas de todo o Mundo, da América-Latina e Caribenha e do Brasil.

EM SINTONIA COM A CONFERÊNCIA DE APARECIDA E AS DIRETRIZES DA CNBB

11– Em comunhão com a V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe e com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, a Arquidiocese de Belo Horizonte assume o compromisso de “Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo ¹²”.

12 – Assume, igualmente, as cinco urgências evangelizadoras definidas pelas DGAE da CNBB ¹³ :

- 1) Igreja em estado permanente de missão;
- 2) Igreja: casa da iniciação cristã;
- 3) Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral;
- 4) Igreja: comunidade de comunidades;
- 5) Igreja a serviço da vida plena para todos.

10 - Cf. Guia da IV Assembleia do Povo de Deus - p.17-18.

11 - Cf. DGAE nºs. 47-48 Inspirados em *Lumen Gentium* nº48: 1 Jo 1,3 e Lc 4,18 - 19

12 - Cf. CNBB, Diretrizes Gerais...;cit.;doc. 94, p.9.

13 - Cf. CNBB, Diretrizes Gerais ...; cit.; doc. 94, n. 29.

13 – As novas Diretrizes da CNBB insistem nos quatro princípios evangelizadores apontados pelo Documento de Aparecida: missionariedade; conversão pastoral e pessoal; escuta e seguimento à Palavra de Deus; promoção e defesa da vida¹⁴. Em seu bojo, conclamam a todos a dar o testemunho da comunhão da Igreja, que unida pela fé em Jesus Cristo vive o amor fraterno e antecipa a plenitude do Reino¹⁵.

NOS PASSOS DA IV ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS

14 – Ao longo do ano de 2012, deixando-se conduzir pela força do Espírito Santo e renovando a disposição de servir, a Igreja Arquidiocesana de Belo Horizonte, num dedicado tempo de reflexões e estudos, esteve envolvida com os trabalhos da IV Assembleia do Povo de Deus, delineando o novo percurso para a evangelização em nossa Igreja Local.

15 - Ao iniciar o ano, o Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral, em preparação aos trabalhos da IV APD, encomenda à Agencia de Pesquisa Vertex e Instituto Ver, sob a coordenação da PUC-Minas, uma pesquisa de escuta da sociedade sobre “Valores e Religião nos municípios da Arquidiocese de Belo Horizonte”. Paralelamente a essa pesquisa, faz uma avaliação, junto à Comunidade Arquidiocesana, da experiência de evangelização norteada pelo projeto “Igreja Viva, sempre em Missão”.

16 – Concomitante aos processos de pesquisa e avaliação, com o objetivo de garantir a participação de toda a Arquidiocese nas várias etapas da IV APD, foi realizado um amplo trabalho de sensibilização e divulgação da Assembleia. Através de comunicações nos vários Conselhos e Instâncias da Arquidiocese; programas, notas, notícias, mensagens, entrevistas, palavra do Arcebispo e dos Bispos Auxiliares, e propagandas na “Rede Catedral de Comunicação”; bem como visitas realizadas pelo Secretariado Executivo para a IV APD às Regiões, às Foranias e às Paroquias, a Igreja Arquidiocesana pôde conhecer as orientações para a realização da IV Assembleia do Povo de Deus.

17 – No dia 13 de maio de 2012, festa de Nossa Senhora de Fátima, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo metropolitano envia a Carta Convocatória da IV Assembleia do Povo de Deus à Igreja Arquidiocesana. Em 07 de junho, por ocasião da 19ª Torcida do Povo de Deus, na festa de Corpus Christi, nosso Pastor proclama, oficialmente, o início da IV APD.

14 - Cf. DAp, nn. 347-379.

15 - Cf. DGAE nº 51.

18 – Iniciando o segundo semestre, foi lançado o “Guia da IV APD”, cujo conteúdo trouxe informações práticas sobre as etapas da Assembleia, assim como os textos conclusivos da avaliação do Projeto “Igreja Viva, sempre em Missão”, e da pesquisa “Valores e Religião nos municípios da Arquidiocese de Belo Horizonte”, para que toda a Igreja Local pudesse se orientar em sua efetiva participação em todo o processo da IV APD.

19 –Em agosto e setembro foram realizadas as Assembleias Paroquiais e Forâneas, respectivamente. A partir dos relatórios de síntese extraídos nessas Assembleias e enviados ao Vicariato Episcopal para Ação Pastoral, o Secretariado Executivo da IV Assembleia do Povo de Deus recolheu, em uma nova síntese, os primeiros indicativos para elaboração do documento de trabalho para a Assembleia Arquidiocesana.

20 - A Comissão de Publicações do Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral, a partir dos indicativos da Comissão Executiva para a IV APD, bem como do documento elaborado com as conclusões do “Seminário sobre a pesquisa ‘Valores e Religião nos municípios da Arquidiocese de Belo Horizonte’”, compôs o Documento de Trabalho das “Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte” (DAE-ABH), a ser estudado, refletido e aprovado pela Assembleia Arquidiocesana.

21 - Em outubro, por ocasião da realização da Assembleia Arquidiocesana, o Documento das DAE-ABH foi apresentado aos grupos de discussão que, após leitura e estudo do mesmo, apresentaram sugestões e emendas ao texto para votação no plenário. Depois de votado e acrescido das devidas emendas foi escrito o texto definitivo das “Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte”.

22 - No mês de novembro aconteceram as Assembleias Regionais, como a última etapa prevista para elaboração de ações para a evangelização. Reconhecendo a singularidade das Regiões Episcopais, e a missão específica dos Vicariatos Especiais, a Arquidiocese de Belo Horizonte confia-lhes a missão de preparar os Planos de Ação Pastoral, em sintonia com as DAE-ABH, a serem encaminhados como a trajetória da evangelização de toda a Igreja Arquidiocesana de Belo Horizonte, nos próximos 4 anos.

CAPÍTULO II

DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

DIRETRIZES PARA A ESPIRITUALIDADE ENCARNADA: A CENTRALIDADE DE JESUS CRISTO E SEU MISTÉRIO NA VIDA CRISTÃ

23-Primado da Palavra de Deus. “A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela¹⁶”. A vida cristã se nutre de uma espiritualidade a partir da Revelação, expressa tanto nas Sagradas Escrituras quanto na Tradição da Igreja. A experiência da escuta da Palavra de Deus se dá, de modo privilegiado, nas celebrações litúrgicas e se fortalece por meio dos Círculos Bíblicos, da Leitura Orante e do Ofício Divino, sobretudo quando esses promovem uma profunda interação entre a Palavra e a Vida. A catequese, entendida como educação da fé, deve aprofundar sua vocação como Ministério da Palavra, pois todo o ensinamento da Igreja tem sua fonte na Sagrada Escritura. Leve em consideração a realidade de cada comunidade, respondendo as suas necessidades e iniciando à vida cristã. A catequese deve primar pelo contato assíduo com a Palavra de Deus, tendo o Evangelho como norma para a vida cristã. Os bispos, padres, diáconos, os religiosos e religiosas, os leigos e leigas que assumem o serviço catequético ou os ministérios litúrgicos (Presidência leiga das celebrações da Palavra, Leitores, Salmistas e cantores) são convocados a qualificar seu serviço para a edificação da Igreja, dando especial atenção à homilia¹⁷.

24-A liturgia, especialmente a celebração da eucaristia, como lugar de encontro com o Senhor. Quando celebra, a Igreja é enriquecida com os dons que provêm do Filho¹⁸. A liturgia é lugar especial do encontro com o Senhor. Por ela, a comunidade cristã faz experiência do Verbo do Pai – Jesus Cristo – e o proclama ao mundo: “Vimos o Senhor”¹⁹. O incentivo à vida e à formação litúrgicas nas comunidades deve ser constante, valorizando a ritualidade como linguagem por meio da qual a Palavra se faz carne. Para que isso ocorra, urge qualificar a presidência leiga ou ordenada das celebrações, romper com as improvisações, evitar os modismos, devolver à liturgia seu caráter estético, isto é, a beleza que é capaz de exprimir nossa relação com Deus. O valor da Pastoral Litúrgica em seus vários níveis - Arquidiocesano, Regional, Forâneo e Paroquial – deve ser reconhecido, para que a mesma seja incentivada e organizada²⁰.

16 - Verbum Domini, 3 (p. 6).

17 - Por meio da Comissão de Publicações do Vicariato Episcopal para a Pastoral a Arquidiocese de Belo Horizonte oferece instrumentos para a qualificação do Ministério da Palavra: Caderno de Sugestões para a Liturgia Dominical, Círculos Bíblicos, Novena de Natal, Campanha da Fraternidade e Via Sacra, dentre outros.

18 - Cf. Igreja Católica, Instrução Geral da Liturgia das Horas, n.7.

19 - Jo 20,25; Cf. tb. 20,18. Sobre esta questão, insistia São Leão Magno na sua homilia sobre a Ascensão: “Aquilo que era visível em nosso Redentor, passou para os ritos.”

20 - Cf. Arquidiocese de Belo Horizonte, Diretório Pastoral Litúrgico-Sacramental, n. 103.

Desenvolva-se especial atenção à oração da Igreja – Ofício Divino – em suas duas versões: a Liturgia das Horas e o Ofício Divino das Comunidades. Atente-se para as orientações de nossa Arquidiocese no Diretório Pastoral Litúrgico-Sacramental²¹.

25-Espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço. Para ser genuína, a experiência espiritual cristã deve conduzir à convivência fraterna, à solidariedade e ao diálogo, como valores evangélicos, pois a Igreja é ícone da Trindade, isto é, ela sinaliza no mundo o mistério da comunhão de Deus – Pai e Filho e Espírito Santo. Por essa razão, todo grupo de fomento à espiritualidade cristã - grupos de oração, movimentos, associações, irmandades e demais manifestações da piedade popular - deve, unido à comunidade de fé, conduzir e frutificar em boas obras, no cuidado com os pobres, e sendo presença na comunidade junto aos que sofrem²². É necessário, portanto, que todos os grupos eclesiais se comprometam a ir ao encontro das pessoas e participar de suas vidas, acompanhá-las em seu caminhar, acolher suas angústias e compartilhar suas esperanças²³, anunciando-lhes Jesus Cristo. À luz da espiritualidade trinitária, as paróquias e comunidades sejam espaços vitais nos quais os leigos e leigas encontrem o lugar privilegiado para seu apostolado, em reciprocidade com os presbíteros, diáconos e religiosos que ali atuam. Os fiéis “por força da sua condição batismal e da sua vocação específica, na medida própria de cada um, participam do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo²⁴” . Desse modo, não se esqueçam os ministros ordenados que seu ministério “é essencialmente finalizado no sacerdócio de todos os fiéis e a ele ordenado²⁵” .

DIRETRIZES PARA A RENOVAÇÃO DA VIDA COMUNITÁRIA: **A COMUNIDADE COMO LUGAR DA EXPERIÊNCIA DE JESUS CRISTO**

26 - Como Igreja, Povo de Deus, fortalecer as redes de comunidades. O Senhor nos constituiu, desde o alvorecer da fé cristã, assembleia de seguidores de Jesus Cristo, isto é, Igreja - sempre em missão. Desse modo, a vida comunitária é para nós exigência e, ao mesmo tempo, expressão do amor de Cristo que une e reúne os fiéis. Em uma palavra, a Igreja é *Sacramento de Cristo*²⁶, pois Sua presença se realiza quando dois ou três estão reunidos em seu nome²⁷.

21 - Cf. Arquidiocese de Belo Horizonte, Diretório Pastoral Litúrgico-Sacramental. Belo Horizonte: FUMARC, 2007. 147p.

22 - Cf. Tg 2,14-17.

23 - Cf. Lc 24,13-35.

24 - Cf. João Paulo II, Exortação Apostólica *Christifideles laici* (1988), n.23. Cf. Concílio Vaticano II, *Lumen Gentium*, n.10.

25 - *Idem*, n.22.

26 - Cf. Concílio Vaticano II, *Lumen Gentium*, n.1.

27 - Cf. Mt 18,20.

Não é possível a espiritualidade cristã sem a vida fraterna numa comunidade de fé, de modo que a Igreja se configure verdadeiro sinal do Reino de Deus²⁸. A experiência de Jesus sempre conduz à experiência da vida comunitária. Por essa razão, é fundamental reafirmar a eclesiologia do Concílio Vaticano II, que funda suas raízes na compreensão da Igreja como Povo de Deus em comunhão²⁹. Por isso, a Arquidiocese de Belo Horizonte se compromete a:

A) Recuperar o vigor da Rede de Comunidades, a partir da originalidade das Comunidades Eclesiais de Base³⁰ e na vivência do Evangelho. Nas Redes de Comunidades: os leigos e leigas exerçam o protagonismo, coordenem, participem ativamente dos seus conselhos; a ministerialidade seja vivida e promovida em interação com os ministérios ordenados. A pedagogia da Rede de Comunidades³¹ provoca a necessária superação da competição interna nas paróquias, pois promove a unidade entre Comunidades, Pastorais e Movimentos.

B) Garantir a organização e o funcionamento dos Conselhos Pastorais e Administrativos. Os Conselhos Pastorais e Administrativos são responsáveis por promover a experiência de comunhão e participação. Os Conselhos são instrumentos imprescindíveis para conferir cidadania eclesial aos leigos e leigas. Por sua importância, devem ter caráter consultivo e deliberativo. Nesse caso, o Manual dos Conselheiros pode precisar essas competências. A duração dos mandatos deve ser seguida, conforme orienta o Manual³²

C) Oferecer formação integral e de qualidade para todos. Para que seja possível o amadurecimento da vida cristã na Comunidade, torna-se imprescindível uma formação adequada, segundo as diversas necessidades e realidades. As Comissões Arquidiocesanas específicas devem oferecer, cada uma, segundo sua especificidade, suporte e subsídios para as comunidades, paróquias e foranias, no intuito de promover uma formação bíblica e teológico-pastoral e estimular o compromisso social de todos, por meio da Doutrina Social da Igreja, aplicada à sociedade de hoje, a fim de responder às exigências de nosso tempo. É necessário destacar a preparação de pessoas para o “primeiro anúncio” de Jesus Cristo. Para tanto, constitua-se, de fato, o Secretariado de Formação em nível Arquidiocesano, vinculado ao Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral, de modo a integrar iniciativas e coordenar as ofertas de formação. Procure-se integrar, no processo de formação permanente, padres e leigos, numa perspectiva mais unitária, uma vez que todos são evangelizadores³³.

28 - Cf. Concílio Vaticano II, Lumen Gentium, n.1.

29 - Cf. Concílio Vaticano II, Lumen Gentium, nn. 7-9.

30 - Cf. CNBB, Diretrizes Gerais ...; cit.; doc. 94, n.102.

31 - Cf. CNBB, Diretrizes Gerais ...; cit.; doc. 94, nn. 104-105.

32 - Cf. Arquidiocese de Belo Horizonte, Manual dos Conselhos Pastorais, n. 2.

33 - Cf. Concílio Vaticano II, Lumen Gentium, n.10.

É importante ressaltar que a formação deve considerar e conduzir à experiência da fé, e não se deter ao aspecto intelectual. Haja todo o empenho por uma linguagem que seja simples, direta, interpelativa e adequada aos destinatários.

27-Valorizar e incrementar, com urgência evangelizadora, os muitos ministérios suscitados pelo Senhor.

A fim de nos reafirmarmos como uma Igreja “sinal do Reino de Deus”, urge re-descobrir e impulsionar nossa vocação ministerial. Por isso, a Arquidiocese de Belo Horizonte se compromete a:

A) Reconhecer, oficializar e ampliar os Ministérios Leigos, segundo as necessidades da própria Igreja, para que ela seja sinal do Reino de Deus, pois os Ministérios Leigos que mantêm e promovem a vida cristã têm sua raiz na consagração batismal e não são mera concessão. Tais Ministérios Leigos, exercidos na corresponsabilidade com o Ministério Ordenado no serviço ao Evangelho, são uma riqueza para Igreja. Em todos eles, reconheça-se, valorize-se e se incentive as ações das mulheres.

B) Valorizar os ministros ordenados para que se dediquem ao específico de sua missão. Na configuração eclesial da Rede de Comunidades, os presbíteros são, sobretudo, animadores e evangelizadores de comunidades e não meros administradores³⁴. Ligados estreitamente ao arcebispo e irmanados no presbitério, participam de seu múnus pastoral. Sua missão, como cooperadores dos bispos, orienta-se para o aumento do povo de Deus, seu crescimento na fé e a promoção da dignidade e participação dos leigos e leigas na vida da Igreja³⁵. Da mesma forma, os diáconos são chamados a servir na Caridade, na Palavra e na Liturgia, em comunhão com o arcebispo, os bispos auxiliares e o presbitério. Nesse sentido, promova-se cada vez mais a vocação a esse ministério.

C) Contar com as Ordens, Congregações e Institutos de Vida Consagrada, na vivência e implementação destas Diretrizes, segundo sua vocação específica e a força própria de cada família religiosa, na vivência autêntica do seu carisma, a fim de que possam se integrar e assumir, com afetividade e efetividade, o seu papel nas comunidades de fé. As Novas Comunidades³⁶ e movimentos com suas comunidades de aliança e de vida recebam atenção especial nessa mesma perspectiva, para que o carisma que lhes caracteriza seja vivido em re-

34 - Cf. Arquidiocese de Belo Horizonte, Diretório Presbiteral, nn.25-40.

35 - Cf. Concílio Vaticano II, Presbyterorum Ordinis, sobre o Ministério e a vida dos Presbíteros, nn. 2-9.

36 - DAp nn.311-313.

lação estreita com o caminhar da Arquidiocese, à luz dessas suas Diretrizes para a Ação Evangelizadora.

28-A vida comunitária comprometida com a família e a juventude

A Igreja de Belo Horizonte se compromete a:

A) Cuidar da família. Em nosso contexto, valorizar, escutar e cuidar da família, reconhecendo seus anseios e perspectivas. A Igreja ocupa um lugar de destaque como norteadora da família diante de uma nova e, cada vez mais, diversa realidade social. Por isso a Igreja, em sintonia com o coração de Jesus, acolhe-as e as orienta, em suas diversas configurações, especialmente os casais de segunda união, os não casados e as várias outras situações.

B) Viver a opção pelos jovens, promovendo um diálogo fecundo entre a Igreja e as juventudes³⁷. Que sejam acolhidos e respeitados, segundo os traços que lhes são próprios. Entretanto, não se descuide de lhes assegurar os meios para que possam progredir e amadurecer na fé, como todo cristão, integrando-os à vida da comunidade, para que assumam, progressivamente, as exigências do Evangelho. Nessa perspectiva, a família traz consigo um papel indispensável e insubstituível.

DIRETRIZES PARA A INSERÇÃO SOCIAL

SEJA A OPÇÃO PELOS POBRES E EXCLUÍDOS NOSSO PROFÉTICO TESTEMUNHO DE FÉ, NUMA PERSPECTIVA ECUMÊNICA E DO DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

29-A opção preferencial pelos pobres³⁸, enquanto não for total e amorosamente incorporada em nossa vida cristã, precisa ser reafirmada na Arquidiocese de Belo Horizonte, pois o serviço solidário e o compromisso com eles é expressão fundamental da espiritualidade encarnada, como também sinal do frescor e vigor da vida comunitária. Pobres são todos aqueles excluídos do exercício da cidadania, quer civil ou eclesiástica. Ir ao encontro desses, de forma ecumênica e aberta ao diálogo inter-religioso, é condição para que a Igreja esteja sempre em estado permanente de missão³⁹. De grande valia para a concretização dessas diretrizes para a inserção social será o incremento de um processo formativo sério e sistemático dos leigos, a fim de que conheçam e pratiquem a Doutrina Social da Igreja.

37 - Cf. CNBB, Diretrizes Gerais ...; cit.; doc. 94, n.81.

38 - Cf. Papa Bento XVI, Discurso inaugural da V CELAM em Aparecida. João Paulo II, Novo Milênio Ineunte. Cf. Tb. Lc 4; 7.

39 - Tenha-se em consideração o Projeto Nacional de Evangelização "O Brasil na Missão Continental", segundo as intuições do Documento de Aparecida.

Nessa perspectiva, a Arquidiocese opta por três campos de ação:

A - Promover a participação cidadã por uma sociedade justa e solidária. É de extrema importância a ativação e rearticulação dos Grupos de Fé e Política, em todas as Foranias e Paróquias da Arquidiocese, no intuito de promover a participação consciente dos fiéis na sociedade, e na perspectiva do exercício da cidadania como testemunho de fé⁴⁰. Orientem-se os cristãos e cristãs a integrarem os Conselhos Públicos, que visem ao bem comum; e criem-se espaços, nos mais diversos âmbitos eclesiais, para que possam repassar os conhecimentos adquiridos⁴¹. Por meio dos Grupos de Fé e Política, os cristãos sejam orientados para acompanhamento ao Legislativo de maneira sistemática e consistente. As pastorais sociais e as diversas campanhas que promovem a participação dos leigos na transformação da sociedade precisam ser reforçadas, pois, também, por meio delas, o exercício da cidadania acontece. O NESP – Núcleo de Estudos Sociopolíticos⁴² é um instrumento importante para incentivar e subsidiar essas atividades. Tenha-se em conta que não são permitidos posicionamentos e apoios explícitos, em nome da instituição, a quaisquer candidatos a cargos públicos.

B - Desenvolver e acompanhar Projetos Sociais. A Arquidiocese de Belo Horizonte desenvolve muitas atividades e programas de defesa e promoção da vida. Nossa ação política e social necessita de maior visibilidade, com a finalidade de ajudar na sua propagação e desenvolvimento, superando o assistencialismo ainda presente nas comunidades, e ampliando a dimensão da solidariedade. A Assessoria de Comunicação e Marketing da Arquidiocese dê visibilidade aos diversos programas de promoção social desenvolvidos e/ou apoiados pelo Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política, nas paróquias e demais instâncias da Arquidiocese. Privilegie-se o trabalho pastoral junto às vilas, favelas e aglomerados. Dê-se atenção especial à prevenção do uso indevido de drogas, por meio de ações adequadas a esse cuidado. Cuide-se, também, da atuação dos seminaristas no campo social, de modo que essa atuação se torne elemento constitutivo da sua formação, a fim de que os futuros presbíteros sejam mais sensíveis e comprometidos com os pobres e as questões sociais.

40 - Cf. Concílio Vaticano II, *Gaudium et Spes*, n.43.

41 - CNBB, *Diretrizes Gerais ...*; cit.; doc. 94, nn.115-116.

42 - O NESP – Núcleo de Estudos Sociopolíticos - é uma instância de formação e capacitação de agentes pastorais, lideranças comunitárias, sacerdotes, religiosos, lideranças cristãs em funções públicas e assessores de outras denominações religiosas, para formação de uma consciência crítica e para fomentar, ampliar e fortalecer ações sociais transformadoras nos 28 municípios da Arquidiocese de Belo Horizonte. É um órgão da PUC Minas.

C - Qualificar a comunicação para evangelizar e promover a cultura. Um dos grandes desafios para toda a Igreja, no contexto da sociedade de hoje, está no uso adequado dos Meios de Comunicação Social (MCS), na transmissão da fé. Por isso, é de suma importância o incentivo à pastoral da comunicação. Essa deverá ser atrativa, sobretudo aos jovens, a fim de que se envolvam nos mais diversos projetos eclesiais de evangelização. A Rede Catedral de Comunicação Católica deve ser reconhecida como instância importante na ação evangelizadora da Arquidiocese, e como um dos veículos mais significativos de diálogo com a cultura contemporânea. Seu formato e conteúdo devem estar em sintonia com a ação evangelizadora da Igreja no Brasil e responder às demandas da Arquidiocese. Para isso, faz-se necessária sua aproximação da vida e atividades das paróquias, comunidades e entidades da Arquidiocese, bem como das ações culturais, educacionais e de humanização da sociedade. A linguagem da fé, própria do ambiente eclesial, deve ser apreendida por parte dos profissionais que prestam serviço nos programas da Rede Catedral, evitando confusões e conflitos. Recorde-se de que, o apoio e o incentivo à adesão à campanha “Faço Parte”, para o sustento da Rede Catedral, deve ser compromisso de toda a Igreja.

CAPÍTULO III

IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PASTORAIS

PLANOS DE AÇÃO PASTORAL DAS REGIÕES EPISCOPAIS

30- As quatro Regiões Episcopais da Arquidiocese de Belo Horizonte, no conjunto de suas paróquias e foranias, sob a coordenação de um bispo auxiliar e de um vigário episcopal, juntamente com o Conselho Pastoral Regional, em uma colegiada missão em prol da evangelização, entregam ao todo da Igreja Arquidiocesana os Planos de Ação Pastoral, respectivos de cada Região, que orientarão a vida das comunidades de fé:

A) REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

“Em atenção à tua palavra, vamos lançar as redes” (cf. Lc 5, 5b)

1 - Perfil da Região

A Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida (RENSA) se localiza ao oeste da capital, Belo Horizonte. Sua população tem atualmente cerca de 1,5 milhão de habitantes, em 14 municípios. São eles: Belo Vale, Betim, Bonfim, Brumadinho, Crucilândia, Esmeraldas, Ibirité, Mário Campos, Moeda, Piedade dos Gerais, Rio Manso, Sarzedo e parte de Belo Horizonte e de Contagem. Em nossa Região se encontram muitas indústrias, ao redor das quais foram nascendo os bairros populares, periféricos, vilas e favelas. Há cidades e bairros de grande adensamento populacional, com grande diversidade de atividades: centros comerciais, serviços vários, escolas, centros universitários. Mas, há também uma parte interiorana. São as pequenas cidades com sua zona rural, no Vale do Paraopeba, que merecem uma particular atenção nesse plano pastoral.

A RENSA se constitui, atualmente, de cerca de 580 comunidades, 78 paróquias e 1 curato, organizadas em 10 foranias. Nela trabalham cerca de 110 padres entre diocesanos e religiosos. São numerosos os evangelizadores leigos e leigas que atuam nos mais variados campos. A Região conta com um bom número de comunidades religiosas masculinas e femininas, várias delas casas de formação. Há vários seminaristas da Arquidiocese e de outras Dioceses atuando na RENSA. Há um bispo auxiliar responsável pela Região Episcopal em todos os seus aspectos e um vigário episcopal responsável pela coordenação pastoral da mesma. Os órgãos de coordenação pastoral são o Conselho Pastoral Regional e o Conselho Presbiteral Regional.

Em seus inícios, por ser uma região tipicamente industrial, de periferias e favelas, sempre se deu muita ênfase à dimensão social, à formação de lideranças e

à presença da Igreja na transformação da sociedade. Levando em conta a complexidade das realidades da RENSA, há um consenso de que o fortalecimento da Rede de Comunidades aparece como a grande prioridade, em favor da unidade na concretização das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte, em nossa Região.

Na Rede de Comunidades, as foranias têm uma grande importância, como espaço de articulação das paróquias e comunidades. Para fortalecer ainda mais as foranias na sua comunhão, apresenta-se a sugestão de que as foranias próximas busquem uma maneira de se apoiarem mutuamente, desenvolvendo ações comuns.

Na perspectiva evangelizadora, queremos, assim, destacar a centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã como propulsão para o Plano Pastoral da Região Aparecida: a espiritualidade do seguimento de Jesus Cristo e o compromisso missionário de fortalecer a Rede de Comunidades, formando novos discípulos e discípulas missionários/as, a serviço da vida plena. O texto bíblico inspirador do Plano Pastoral da RENSA é Lc 5, 1-11.

Endereço e Contato

Av. Babita Camargos, 1083 - Bairro Cidade Industrial - CONTAGEM / MG

CEP: 32210-180 - Telefone: (31)3333-8553

E-mail: rensabh@gmail.com / arqui.bh.rensa@gmail.com

2 - Plano de Ação Pastoral - RENSA

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada e de comunhão	Renovação da Vida Comunitária	Inserção Social da Igreja
Diretrizes	A centralidade de Jesus Cristo e seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e do diálogo inter-religioso.
Programas	Fortalecimento da Rede da Espiritualidade, da Formação e da Pastoral Bíblica.	Fortalecimento da Rede de Comunidades e criação novas comunidades eclesiais.	Ampliação e Fortalecimento da Rede de Solidariedade e interação com a sociedade.
Foco: 2013 Lucas	Retiros, estudos e aprofundamento sobre a espiritualidade do seguimento de Jesus.	Pastoral Familiar e Pastoral da Juventude.	Identificação do “rosto” dos pobres e marginalizados, concretizando um novo ardor a opção por eles.
Foco: 2014 Mateus	Criação e fortalecimento das Equipes de Liturgia. Aprofundamento sobre a prática litúrgica.	Formação de ministros: com ênfase na experiência missionária.	Fortalecimento da articulação das Pastorais Sociais entre si e com o VEASP.
Foco: 2015 Marcos	Multiplicação dos círculos bíblicos, com roteiro a partir da liturgia semanal.	Missão paroquial para criação de círculos bíblicos e comunidades eclesiais.	Formação sobre o Documento da Doutrina Social da Igreja.
Foco: 2016 Atos dos Apóstolos	Revisão da catequese da Iniciação Cristã: anúncio, conversão, discipulado, missão.	Revisão da configuração das Foranias a partir das novas realidades.	Fortalecimento / criação da PASCOM.

B) REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO

1) Perfil da Região

A RENSOC foi criada em 7 de setembro de 1986, por ocasião do II Congresso Eucarístico Nacional realizado em Belo Horizonte. Com ela, foram criadas a Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida e a Região Episcopal Nossa Senhora da Piedade.

Em documento da época, arquivado na Chancelaria da Arquidiocese de Belo Horizonte, consta que “para uma melhor reorganização de sua estrutura pastoral-administrativa mais eficiente e moderna, com o objetivo de servir à evangelização, à assistência religiosa de tanta gente e à coordenação de tantos valores, depois de várias consultas a respeito, chegou-se ao consenso de que a Arquidiocese seja dividida em 3 Regiões Episcopais, com Vigários Episcopais e Bispos nelas residentes”.

A RENSOC abrange 10 municípios: Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Vespasiano, Santa Luzia, Confins, São José da Lapa, pequena parte de Sabará e de Esmeraldas. Suas 80 paróquias estão divididas em 10 foranias: Nossa Senhora das Neves, Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Paz, Santo Antônio de Venda Nova, Santo Antônio da Pampulha, Santa Luzia, São José Operário e São Paulo Apóstolo.

Em nível Regional, estão organizadas a Pastoral Catequética, a Pastoral da Juventude e a Pastoral Litúrgica. Estão em fase de preparação a Pastoral Familiar e a Pastoral Social.

A ação da RENSOC se concentra na formação de lideranças para as comunidades. Sua missão tem sido a de articular, formar e acompanhar as foranias e paróquias. Ao longo de 2010, foram realizados encontros de formação sobre a Doutrina Social da Igreja, em 3 Núcleos (Justinópolis, Venda Nova e Cúria Regional). Em agosto, foi promovido um encontro dos 3 Núcleos, com a assessoria do Pe. Manoel Godoy. Em maio, realizou-se um Seminário sobre a Campanha da Fraternidade e um encontro sobre Fé e Política, com a assessoria do NESP, em nível regional. No tocante à pastoral social, entende-se que o desenvolvimento de ações específicas é tarefa do Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política, em conjunto com as paróquias.

A formação da RENSOC está focada em capacitar agentes multiplicadores nas comunidades. Foram promovidos encontros de educadores da fé, com a participação de catequistas, equipes de batismo e de crisma, membros da Pastoral Familiar e dos Círculos Bíblicos. A Escola Catequética, destinada a catequistas iniciantes, está em pleno funcionamento. Desenvolve-se, também, um trabalho com as secretárias e secretários paroquiais, com o objetivo de capacitá-los para um melhor atendimento nas secretarias das paróquias.

A Coordenação Regional da Pastoral da Juventude promove, durante o ano, dois encontros de formação para lideranças juvenis, chamado ERAJ – Encontro Regional de Articuladores da Juventude.

A organização da Pastoral Familiar, em nível regional, tem sido um enorme desafio. Uma possível causa pode ser atribuída à existência de vários movimentos dedicados ao trabalho com casais (Encontro de Casais com Cristo, Equipes de Nossa Senhora e outros). Os vários encontros, reuniões e seminários, realizados na tentativa de articular a pastoral familiar, têm tido resultados infrutíferos.

Endereço e Contato

*Rua Nossa Senhora da Paz, 1026 - Bairro Cachoeirinha
Belo Horizonte/ MG - CEP: 31130-020
Telefone: (31)3422-1784 / 3422-1785
E-mail: rensc@pucminas.br*

2) Plano de Ação Pastoral - RENSOC

As ações são concomitantes, destacando-se uma delas, a cada ano. As Paróquias, ao elaborar seus Planos de Ação Pastoral, deverão articulá-los da forma mais conveniente, de acordo com a própria realidade, para estabelecer suas metas.

Dimensões da Ação Evangelizadora	CRISTOLOGIA Espiritualidade encarnada	ECLESIOLOGIA Renovação da vida comunitária	ÉTICA Inserção social
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo .	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.
Programas 2013 a 2016	1.Primado da Palavra de Deus; 2.A liturgia, em especial a da Eucaristia, como lugar de encontro com o Senhor; 3.Espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço; 4.Fortalecimento e/ou criação dos círculos bíblicos.	1.Fortalecimento das redes de comunidades e da unidade paroquial; 2.Valorização e incremento dos ministérios; 3.Empenho pastoral em favor da família e da juventude; 4.Valorização dos diversos conselhos comunitários, bem como a rearticulação dos conselhos inativos ou de atuação deficiente; 5.Empenho na conversão pastoral.	1.Participação cidadã por uma sociedade justa e fraterna; 2.Desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais; 3.Qualificação da comunicação para evangelizar e promover a cultura; 4.Formação, articulação e promoção de ações proféticas.

* Avaliar anualmente a aplicação e implementação do PPR, com ênfase na caminhada das redes de comunidades, em nível paroquial e forâneo – em 2016, em nível regional.

** Organizar cursos bíblicos sobre o Evangelho de cada ano.

*** Promover cursos para o estudo dos documentos do Concílio Vaticano II, propostos para cada ano.

Dimensões da Ação Evangelizadora	CRISTOLOGIA Espiritualidade encarnada	ECLESIOLOGIA Renovação da vida comunitária	ÉTICA Inserção social
<p>2013 Evangelho de S. Lucas**</p> <p>Recuperar a experiência de Jesus, encarnação da misericórdia do Pai na relação com a humanidade sofredora.</p> <p>---</p> <p>Vaticano II***: "Sacrosanctum Concilium"</p>	<p>1. Reorganizar e aperfeiçoar a educação da fé, por meio da Pastoral Catequética e Litúrgica, favorecendo o encontro com Cristo pelo conhecimento de sua pessoa e de seus ensinamentos.</p> <p>2. Criar espaços, especialmente no Ano da Fé, para refletir sobre o significado das afirmações da profissão de fé.</p>	<p>3. Organizar encontros de formação permanente para quem preside as celebrações da comunidade, especialmente as da Palavra.</p> <p>4. Realizar a Semana Missionária, em cada Paróquia, e favorecer a participação dos jovens na JMJ, fortalecendo a pastoral da juventude e sua ação evangelizadora.</p>	<p>5. Efetivar a pastoral das vilas e favelas e dos sem casa e exigir a execução de políticas públicas demandadas por essas populações, capacitando as lideranças eclesiais para a atuação nos diversos espaços governamentais de participação popular.</p> <p>6. Intensificar e apoiar a Pastoral da Sobriedade e outras ações de prevenção do uso indevido de drogas e a superação da dependência química.</p>
<p>2014 Evangelho de São Mateus**</p> <p>Recuperar a experiência de Jesus Mestre e sua pedagogia de formação dos discípulos do Reino.</p> <p>...</p> <p>Vaticano II*** : "Dei Verbum"</p>	<p>7. Concretizar a centralidade da Palavra de Deus na pastoral e na vida, incentivando a Leitura Orante, os Círculos Bíblicos e promovendo a formação bíblica básica para a comunidade.</p> <p>8. Promover a formação litúrgica, valorizando os elementos simbólicos dos ritos.</p>	<p>9. Organizar, apoiar e incrementar a pastoral familiar, considerando as diversas realidades das famílias.</p> <p>10. Setorizar as paróquias e comunidades para facilitar os encontros bíblicos e a proximidade das pessoas.</p>	<p>10. Criar, capacitar e acompanhar Grupos de Fé e Política, em cada Forania e/ou Paróquia, aprofundando os principais elementos da Doutrina Social da Igreja e conscientizando sobre o voto responsável.</p>

Dimensões da Ação Evangelizadora	CRISTOLOGIA Espiritualidade encarnada	ECLESIOLOGIA Renovação da vida comunitária	ÉTICA Inserção social
<p>2015 Evangelho de São Marcos**</p> <p>Recuperar a experiência de Jesus Messias Servo, no processo de criar a comunidade dos servidores do Reino.</p> <p>...</p> <p>Vaticano II***: "Lumen Gentium"</p>	<p>12. Estabelecer e executar módulos de formação e atualização de todos os agentes evangelizadores sobre os documentos do Concílio Vaticano II, em parceria com as comissões e organismos arquidiocesanos.</p>	<p>13. Motivar e qualificar os diversos ministérios dos leigos e das leigas, em sintonia com o Serviço de Animação Vocacional.</p>	<p>14. Articular, de maneira colegiada, as diversas pastorais sociais das paróquias, principalmente a Pastoral Carcerária, para atuarem de maneira orgânica, em comunhão com o projeto do VEASP.</p>
<p>2016 Evangelho de São João**</p> <p>Recuperar a experiência de Jesus, Filho enviado com a missão de salvar a humanidade e levá-la à comunhão com o Pai.</p> <p>...</p> <p>Vaticano II***: "Gaudium et Spes"</p>	<p>15. Oferecer retiros e momentos de espiritualidade para diferentes grupos de fiéis, numa perspectiva trinitária, de comunhão e de serviço.</p>	<p>16. Realizar ações missionárias constantes, durante o ano, nas paróquias e entre as paróquias de cada forania, sobretudo em visitas aos membros que se afastaram da comunidade, apresentando-lhes Jesus, a espiritualidade cristã e o sentido da vivência eclesial.</p> <p>17. Aprofundar o sentido das redes de comunidades e avaliar a necessidade de criar novas comunidades.</p>	<p>18. Articular as redes sociais, através da PASCOM, em campanhas e ações de conscientização social, política e ambiental, para a promoção da vida e em defesa dos direitos dos empobrecidos e marginalizados.</p>

C) REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

1) Perfil da Região

“Em atenção à tua palavra, vamos lançar as redes” (cf. Lc 5, 5b)

A constituição da Região Episcopal Nossa Senhora da Esperança foi aprovada pelo Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Belo Horizonte em 1999, sendo a nova Região criada pelo Decreto 04/99, de 15 de setembro de 1999, pelo Cardeal D. Serafim Fernandes de Araújo, com a instalação solene do 1º Conselho de Pastoral Regional em 12 de agosto de 2000, estando presentes todos os Conselhos de Foranias, bem como grande número de padres e leigos. Sua criação se deu em decorrência de uma maior adequação da realidade pastoral da Arquidiocese, a partir das análises e estudos realizados no decorrer do Projeto Pastoral “Construir a Esperança”.

Constitui-se, atualmente, de 43 paróquias, do curato São Domingos, da Capela Curial Santo Expedito e da Área Pastoral N. S. Aparecida organizados em seis foranias, caracterizando-se como uma Região totalmente urbana, com uma população residente estimada em 718.098 habitantes (IBGE/2010), com aproximadamente 70.000 habitantes em aglomerados, compreendendo vários bairros dos municípios de Belo Horizonte e Contagem. Nela se encontram todos os seminários da Arquidiocese, as comunidades do propedêutico, da filosofia e da teologia, bem como seminários de outras dioceses e casas de formação de institutos religiosos. A RENSE é enriquecida pela presença de 28 comunidades de vida religiosa feminina e masculina, de várias congregações. Conta com um bom número de colégios católicos e universidades, dentre as quais desponta a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas, campus Coração Eucarístico). Destaca-se, assim, seu enorme potencial no campo da formação.

Na primeira Assembleia do Clero da Região (01/03/2000), foram escolhidas as prioridades pastorais para o primeiro triênio (2000-2002): estruturação de algumas pastorais básicas, em âmbito regional, como Catequese, Crisma, Pastoral da Juventude, Pastoral Familiar e Serviço de Participação na Sociedade (SEPAS), com uma ênfase especial na organização de grupos de “Fé e Política”. Conjuntamente, na esteira das orientações da 1ª Assembléia do Povo de Deus, destacaram-se alguns aspectos a serem trabalhados em todos os níveis: Espiritualidade, Formação e Comunicação.

Para 2003-2004, a prioridade pastoral da Região foi a Pastoral Familiar, trabalhada numa dimensão transversal: todas as pastorais, de uma maneira ou de outra, tocam a família. Destacaram-se os fóruns da família, tanto em âmbito regional como forâneo. Em 2004, procurou-se também aprofundar as determinações da 2ª Assembleia do Povo de Deus, nas dimensões da: Espiritualidade, Renovação da Vida Comunitária e Inserção Social.

Em 2005, a prioridade pastoral centrou-se no estudo e implantação de diversas determinações do Projeto Pastoral da Arquidiocese “Igreja Viva, Povo de Deus em Comunhão”. Em 2006, mantendo a comunhão com as prioridades da Arquidiocese – Revitalização dos Conselhos de Pastoral e Organização da Comissão de Pastoral Familiar – procurou-se desenvolver também a dimensão missionária do Projeto de Evangelização, através de quatro enfoques: oração, conscientização, formação e ação.

Em 2007, acompanhando as prioridades da Arquidiocese, a RENSE continuou a desenvolver a dimensão missionária, com uma ênfase maior na ação missionária nas foranias, de maneira especial com a evangelização das vilas e aglomerados. Nesse ano ocorreu a renovação dos cargos e funções na Arquidiocese de Belo Horizonte.

O primeiro Vigário Episcopal foi o Pe. Lúcio Drumond Prado, SSCC (março 2000 até fevereiro de 2001), seguido por Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA (março 2001 até novembro de 2007). O atual Vigário Episcopal é o Pe. Júlio César Gonçalves Amaral, indicado e nomeado para um primeiro mandato (novembro de 2007 a novembro de 2010), e reconduzido para o segundo mandato (novembro 2010 a novembro 2013).

Desde o início de sua história, a Região Esperança procurou delinear o seu “rosto pastoral”, com uma insistência especial na fraternidade presbiteral e na corresponsabilidade pastoral entre clero e laicato. Após a II APD (2003), cujas determinações foram assumidas pelo Projeto Pastoral “Igreja Viva: Povo de Deus em Comunhão”, procurou-se trabalhar de forma mais intensa o papel das foranias como o espaço privilegiado de “comunhão eclesial. Nesse sentido, deu-se uma ênfase especial aos Conselhos de Pastoral das Paróquias e Comunidades, das Foranias, da Região e do Conselho Presbiteral Regional. Essa consciência e importância foram trabalhadas de forma particular nas visitas pastorais durante o período de 2006-2007.

Após a III APD (2008), com suas determinações assumidas pelo Projeto de Evangelização “Igreja Viva, sempre em Missão”, depois de um processo de escuta e discernimento, avaliando-se o projeto anterior, deu-se continuidade às iniciativas já implementadas e às mesmas somou-se os 12 programas de evangelização do Projeto “Igreja Viva, sempre em Missão”. A partir desse momento deu-se ênfase a: estruturação do Setor da Juventude; revitalização das Foranias e do funcionamento dos CPFs; organização do trabalho das lideranças com os Vigários Forâneos, com o apoio da Pastoral Presbiteral; simplificação e dinamização das estruturas pastorais; valorização da Palavra de Deus e difusão da Leitura Orante da Bíblia; formação litúrgica para leigos com o apoio da CAL; fortalecimento do Ministério das Exéquias e da Consolação; busca de novos caminhos para a atuação social e política; encontro de secretárias visando a uma melhor qualificação para o atendimento nas paróquias.

Em 2011 a RENSE passou a ser acompanhada pelo bispo auxiliar dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães. Com a sua vinda foram implementados importantes aspectos, como a revitalização das reuniões do Conselho Presbiteral Regional, o atendimento do Bispo na Cúria Regional, a Visita Pastoral, a presença do bispo em celebrações e encontros nas paróquias, o apoio ao vigário episcopal e o acompanhamento dos padres.

Momentos fortes para construir a identidade da Região têm sido as celebrações de Nossa Senhora da Esperança (1º domingo de setembro), os encontros em nível regional e o estudo da proposta de transferência da Cúria para sede própria, em espaço localizado na Paróquia São João Bosco. No processo da IV APD foram percebidos alguns desafios pastorais para a RENSE como uma pastoral em estado permanente de missão nas paróquias e foranias, a evangelização nas vilas e favelas, uma maior e melhor articulação do social e político, a evangelização dos jovens e uma formação continuada e adaptada às demandas da realidade atual.

Endereço e Contato

*Rua Iraci Carneiro, 261 - Bairro Caiçara - Belo Horizonte / MG
CEP: 30770-250 - Telefone: (31)3317-2885 - Fax: (31)3317-6201
E-mail: rense@pucminas.br*

2 - Plano de Ação Pastoral - RENSE

Níveis		Região	Forania	Paróquia
Dimensão	Diretrizes			
A Espiritualidade Encarnada:	A centralidade de Jesus Cristo e seu mistério na vida cristã.	<p><i>A LITURGIA, especialmente a celebração da eucaristia, como lugar de encontro com o Senhor.</i></p>	<p><i>Primado da PALAVRA DE DEUS.</i></p>	<p><i>ESPIRITUALIDADE TRINITÁRIA</i> <i>De comunhão e de serviço.</i></p>
		<p>1 – Organizar uma equipe regional de liturgia.</p> <p>2 – Realizar um encontro de formação litúrgica, por forania (semestral/ anual), com a assessoria da Comissão Regional de Liturgia, segundo o Diretório Pastoral Litúrgico-Sacramental da Arquidiocese.</p> <p>3 – Promover encontro anual de atualização litúrgica, para padres, com um assessor especializado.</p>	<p>1 – Praticar a Leitura Orante como fonte de espiritualidade e força para a vida cristã.</p> <p>2 – Estruturar e fortalecer uma escola catequética, em cada forania, para cuidar da formação e espiritualidade do processo da educação da fé (Doc. CNBB nº 26), de adultos a crianças, com o acompanhamento dos vigários forâneos e, se possível, com a colaboração de religiosas / religiosos.</p> <p>3 – Preparar antigos e novos animadores de Círculos Bíblicos, com um programa específico, instituído como um ministério, com a finalidade de multiplicá-los em cada comunidade, valorizando as publicações da Arquidiocese.</p>	<p>1 – Criar a Pastoral da Acolhida e aperfeiçoá-la, de modo que ela perpassasse todos os grupos, setores e ambientes de cada paróquia e das comunidades.</p> <p>2 – Promover formação, retiros e dinâmicas de conhecimento mútuo entre pastorais, movimentos, associações, favorecendo a Pastoral de Conjunto.</p> <p>3 – Implementar uma ação missionária que vá ao encontro das pessoas, de modo especial, as mais necessitadas e afastadas.</p> <p>4 – Favorecer a dimensão ecumênica nas comunidades paroquiais.</p>

Níveis		Região	Forania	Paróquia
Dimensão	Diretrizes			
A Renovação da Vida Comunitária:	A comunidade como lugar na experiência de Jesus Cristo.	<p><i>Como <u>IGREJA VIVA, POVO DE DEUS</u>, fortalecer as redes de comunidade.</i></p>	<p><i>Valorizar e incrementar, com urgência evangelizadora, os muitos <u>MINISTÉRIOS SUSCITADOS PELO SENHOR</u>.</i></p>	<p><i>A vida comunitária comprometida com à <u>FAMÍLIA E A JUVENTUDE</u></i></p>
		<p>1 – Garantir e organizar o funcionamento dos conselhos (CPC, CPP, CAP, CPF e CPR), em toda a região episcopal.</p> <p>2 – Promover encontro anual de formação para membros do CPP e do CAP.</p> <p>3 – Incentivar e apoiar a criação de novas comunidades eclesiais nas paróquias.</p> <p>4 – Incentivar a Pastoral Universitária da PUC-Minas a expandir-se na RENSE.</p>	<p>1 – Preparar e oficializar os ministros da presidência leiga e da proclamação da Palavra (Liturgia), os animadores de círculos bíblicos (Palavra), Pastoral da Saúde e da Esperança (Caridade).</p> <p>2 – Inserir representantes das comunidades religiosas no Conselho Pastoral Forâneo.</p>	<p>1 – Organizar e incrementar a Pastoral Familiar tendo em vista as diversas configurações de família, como forma de integração de todos à vida comunitária.</p> <p>2 – Elaborar e executar planos para a evangelização dos jovens, envolvendo-os neste processo, atentos à sua linguagem, de acordo com a Arquidiocese.</p> <p>3 – Cuidar para que cada paróquia participe da JMJ 2013 acolhendo os jovens, conforme a programação da Semana Missionária da Arquidiocese.</p>

Níveis		Região	Forania	Paróquia
Dimensão	Diretrizes			
A Inserção Social:	Seja a opção pelos pobres e excluídos nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e do diálogo inter-religioso.	<p><i>Qualificar a COMUNICAÇÃO para evangelizar e promover a cultura.</i></p>	<p><i>Desenvolver e acompanhar PROJETOS SOCIAIS.</i></p>	<p><i>Promover a PARTICIPAÇÃO CIDADÃ por uma sociedade mais justa e solidária.</i></p>
		<p>1 – Incentivar a criação e manutenção de informativos virtuais nas foranias e paróquias.</p> <p>2 – Criar e apoiar a Pastoral da Comunicação na região episcopal, de modo que ação semelhante ocorra também nas paróquias.</p> <p>3 – Promover campanha de divulgação e incentivar o acesso aos meios de comunicação da Rede Catedral de Comunicação Católica da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p>	<p>1 – Incentivar e apoiar a criação da Pastoral da Sobriedade nas paróquias.</p> <p>2 – Elaborar e divulgar um cadastro de ações sociais, por forania, para criar uma rede de solidariedade, promovendo avaliação periódica dessas ações.</p> <p>3 – Incentivar e orientar as paróquias para que elaborem um plano de ação social e política, a partir de suas necessidades específicas.</p>	<p>1 – Criar e apoiar Grupos de Fé e Política nas paróquias.</p> <p>2 – Criar e reforçar comunidades nas vilas, favelas e aglomerados.</p> <p>3 – Incentivar e apoiar lideranças para participarem de associações de moradores e conselhos públicos.</p>

D) REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE

1) Perfil da Região

Região Episcopal Nossa Senhora da Piedade: caminhada e características

A Arquidiocese de Belo Horizonte, exercendo sua missão de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo no conjunto de seus 28 municípios, está organizada em quatro grandes Regiões Episcopais.

A Região Episcopal Nossa Senhora da Piedade (RENSP) engloba, além da região centro-sul de Belo Horizonte, os municípios de Sabará, Caeté, Taquaraçu, Nova União, Nova Lima, Raposos e Rio Acima. Nesses municípios reúne 67 Paróquias, organizadas em 11 foranias. A Paróquia Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, com oito comunidades no Aglomerado da Serra em Belo Horizonte, foi a última a ser criada. Foi instalada em 02 de setembro de 2012.

Entre as características dessa Região Episcopal se destacam o contraste entre áreas muito pobres e outras áreas de população com alto poder aquisitivo; de favelas, aglomerados e vilas a condomínios residenciais de luxo; muitas escolas católicas, além de grande número de escolas públicas; maior concentração de leitos hospitalares do poder público ou da rede particular, com o enorme desafio de atendimento pastoral. Na RENSF se localizam também quatro grandes Santuários da Arquidiocese: o da Padroeira de Minas Gerais, Santuário de Nossa Senhora da Piedade (Caeté); o de São Judas Tadeu (Bairro da Graça/BH); o de Santo Antônio de Roça Grande (Sabará) e o Santuário Arquidiocesano de Adoração Perpétua, Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem. Com número expressivo de padres, na RENSF se encontra um número maior de padres idosos. A Pastoral Presbiteral conta com o apoio da Região Episcopal para encontrar formas sempre mais adequadas do acompanhamento dos padres idosos, assim como dos jovens sacerdotes.

A RENSF em sua história já produziu subsídios próprios, tais como: Caminhando em Comunhão (Orientação para os Conselheiros); Cartilha do Conselheiro Pastoral; A Missão do Padre Hoje; Anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus.

Tem sua atual sede na Rua Itajubá, nº 173. Nesse local o bispo referencial e o vigário episcopal dão atendimento e coordenam reuniões. A sede abriga também diversos serviços pastorais como o SEPPAS (Serviço aos Pobres e Participação na Sociedade), a coordenação regional de Catequese e de Juventude

e também a Associação Mãe Rainha.

Desde fevereiro de 2012 tem como bispo referencial Dom João Justino de Me-deiros Silva, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte. O atual Vigário Episcopal é Padre José Marcilon da Silva, Pároco da Paróquia Nossa senhora do Pilar, em Nova Lima.

O Plano de Pastoral (2013/2015) é fruto da participação da RENSP na IV Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Belo Horizonte e foi elaborado com especial atenção às demandas vindas das Assembleias das Foranias. Move-nos a esperança de que todos os irmãos e irmãs, membros de nossas comunidades paroquiais, comprometam-se em tudo o que for possível para a realização do Plano que se segue. Nossa Senhora da Piedade nos acompanhe nesse caminho de evangelização!

Endereço e Contato

*Rua Itajubá, 173 - Bairro Floresta - Belo Horizonte / MG
CEP: 30150-380 - Telefone: (31)3423-3731 / 3423-3439
E-mail: renspiedade@yahoo.com.br*

2 - Plano de Ação Pastoral - RENSP

DIMENSÕES DA AÇÃO EVANGELIZADORA	ESPIRITUALIDADE ENCARNADA	RENOVAÇÃO DA VIDA COMUNITÁRIA	INSERÇÃO SOCIAL
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.
	1. Primado da Palavra de Deus; 2. A liturgia, em especial a Eucaristia, como lugar de encontro com o Senhor; 3. Espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço.	1. Fortalecimento das redes de comunidades; 2. Valorização e incremento dos ministérios; 3. Vida comunitária comprometida com a família e a Juventude.	1º Participação cidadã por uma sociedade justa e fraterna; 2º Desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais; 3º Qualificação da comunicação para evangelizar e promover a cultura.
	Programas específicos da RENSP	Ação	Objetivo
2013	1º - Multiplicar grupos de Leitura Orante e Círculos Bíblicos, promovendo uma sólida formação bíblica, na perspectiva da criação de novas comunidades e revigoração da experiência da vida cristã.	1ª - Formar coordenadores de grupos de Círculos Bíblicos.	1º Capacitar os atuais e novos agentes para coordenação.
		2ª - Realizar a Leitura Orante, especialmente em tempos fortes do Ano Litúrgico.	1º Possibilitar a experiência da Leitura Orante em toda a comunidade.
		3ª - Promover a experiência da Leitura Orante entre os grupos e pastorais.	1º Possibilitar a experiência da Leitura Orante para os agentes de pastorais.
		4ª - Identificar as áreas (novos bairros, conjuntos habitacionais, edifícios, condomínios, etc.) necessitadas da presença da Igreja.	1º Evangelizar em vista da criação de novas comunidades. (cada paróquia criar suas novas).

2013

Programas específicos da RENS P	Ação	Objetivo
2º - Qualificar a Catequese como um dos momentos privilegiados de escuta da Palavra e educação da fé.	1ª - Formar os Catequistas e Coordenadores de Catequese.	1º - Qualificar os agentes da Pastoral Catequética através de encontros formativos.
	2ª - Organizar a catequese, em especial a Iniciação Cristã de jovens e adultos.	2º - Evangelizar jovens e adultos.
	3ª - Aplicar o Diretório Catequético da Arquidiocese em todas as Paróquias.	3º - Organizar o processo catequético.
3º - Criar e fortalecer os diferentes Conselhos, garantindo sua organização e seu funcionamento.	1ª - Realizar encontros de formação dos Conselheiros.	1º - Estudar o manual dos conselheiros
	2ª - Organizar e reunir, regularmente, os Conselhos (CPR, CPF, CPP, CPC, CAP), de acordo com o Manual dos Conselheiros	2º - Garantir a comunhão na ação evangelizadora
4º - Realizar a Semana Missionária (SM) em cada paróquia e aproveitar essa experiência para o fortalecimento da evangelização dos jovens.	1ª Articular os diversos grupos de jovens existentes na promoção de encontros, debates e formação para a juventude.	1º- Fortalecer os grupos de jovens colocando-os como protagonistas da SM.
	2ª Mobilizar as paróquias que ainda não entraram no processo da SM.	2º- Levar as paróquias a se engajarem possibilitando a percepção da importância de todos estarem apoiando e ajudando o protagonismo dos jovens na Igreja.
	3ª Vivenciar a CF 2013, na perspectiva da SM.	3º - Reconhecer o espaço e ação dos jovens.
5º - Criar e acompanhar os grupos de Fé e Política, em cada Forania da Região.	1ª - Criar e acompanhar grupos de Fé e Política em cada Forania.	1º - Conscientizar o cristão católico a respeito do exercício da sua cidadania.
	2ª - Dialogar com os cristãos militantes na política.	2º- Proporcionar uma interferência maior e mais qualificada no legislativo e no executivo.
	3ª - Incentivar e apoiar a participação dos cristãos católicos nos conselhos de políticas públicas.	3º - Articular as ações políticas das comunidades.

2013	Programas específicos da RENSP	Ação	Objetivo
	6º - Organizar e apoiar a Pastoral da Sobriedade e outras ações de prevenção e de superação da dependência química.	1ª Incentivar a criação da Pastoral da Sobriedade em cada Paróquia.	1º Prevenir o uso de drogas, com o foco em quem nunca experimentou substâncias psicoativas.
		2ª Apoiar e divulgar os locais que oferecem serviços de acolhida, apoio e tratamento aos dependentes químicos e seus familiares (AA, NA, Amor Exigente).	2º Intervir na situação de quem já experimentou, porém não faz uso de drogas frequentemente.
		3ª Requerer e acompanhar, junto às instâncias do governo, iniciativas e políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, especialmente nas escolas.	3º Recuperar quem já se tornou dependente químico e que necessita de apoio e tratamento. 4º Reinsrer na família e na sociedade os indivíduos tratados da dependência química e em estado de sobriedade. 5º Atuar nas frentes políticas promovendo articulações e diálogos sobre a prevenção ao uso de drogas.

2014	Programas específicos da RENSP	Ação	Objetivo
	7º - Fortalecer e qualificar toda a vida litúrgica das comunidades e paróquias da Região.	1ª Criar a Comissão Regional de Liturgia.	1º Promover a unidade das ações e a troca de experiências entre as equipes da Pastoral litúrgica e as demais pastorais, em consonância com os documentos da Igreja.
		2ª Formar agentes de Pastoral Litúrgica em sintonia com a <i>Sacrosanctum Concilium</i> .	2º Reanimar equipes paroquiais. 3º Recuperar o legado do Concílio Vaticano II, acerca da ligação fé e vida na liturgia.

2014	Programas específicos da RENSP	Ação	Objetivo
	8º - Organizar, apoiar e incrementar a Pastoral Familiar considerando a diversidade dos novos formatos das famílias.	1ª Dinamizar a Pastoral Familiar Regional na perspectiva missionária.	1º Articular a Pastoral Familiar nas diversas instâncias da RENSP.
		2º Providenciar o acompanhamento das famílias de segunda união.	2º Ter olhar mais acurado sobre a realidade familiar, sobretudo de seus membros idosos.
	9º - Criar e apoiar efetivamente a PASCOM em todas as Paróquias da Região.	1ª Promover a criação da PASCOM nas Paróquias que ainda não a têm.	1º Promover o avanço na comunicação e circulação mais rápida e eficaz das informações.
2º Organizar a PASCOM na Forania.			
3º Promover, na Região, encontros de formação de agentes da PASCOM.			

2015	Programas específicos da RENSP	Ação	Objetivo
	10º - Realizar um mutirão de formação e atualização de todos os agentes evangelizadores em sintonia com os 50 anos do Vaticano II.	1ª Promover encontros de formação setorizados (em toda extensão da RENSP), acerca dos documentos do Concílio.	1º Formar e informar os cristãos, integralmente, (conhecimento e vivência) no espírito do Concílio Ecumênico Vaticano II divulgando a todos a sua importância.
2ª Criar subsídios para a formação que sejam acessíveis às comunidades e aos agentes de pastoral.			

2015	Programas específicos da RENSF	Ação	Objetivo
	11º - Identificar, qualificar e oficializar os diferentes ministérios dos leigos e das leigas, em sintonia com o Serviço de Animação Vocacional.	1ª Criar e fortalecer o SAV nas foranias para possibilitar o crescimento da animação vocacional.	1º Reconhecer e fomentar os diversos ministérios. 2º Articular o serviço de agentes que atuam nas mais diversas áreas da sociedade.
		2ª Criar e fortalecer o SAV nas foranias para possibilitar a capilarização da animação vocacional.	
		3ª Promover a formação dos diferentes ministérios dos leigos e das leigas.	
12º - Articular as diferentes pastorais sociais das Paróquias, na instância da Forania, em comunhão com o projeto do VEASP.	1ª Mapear as pastorais sociais existentes nas paróquias.	1º Organizar e articular as pastorais sociais tendo como gerência as foranias.	
	2ª Realizar seminários a respeito da Doutrina Social da Igreja e sua aplicação.	2º Formar agentes de pastoral para atuar nas ações ligadas às questões sociais.	

2016	Programas específicos da RENSF	Ação	Objetivo
	13º - Oferecer retiros e dias de espiritualidade para diferentes grupos de fiéis na perspectiva da espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço.	1ª Realizar retiros temáticos segundo as três grandes dimensões da Ação Evangelizadora da Arquidiocese.	1º Assegurar aos fiéis uma espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço.
2ª Realizar retiros abertos a todos os fiéis (sobretudo aqueles que não participam de grupo e pastorais).		2º Despertar a todos para a vivência da fé, na perspectiva da Evangelização.	

	Programas específicos da RENSF	Ação	Objetivo
2016	14º - Realizar uma Missão Pascal de visitação e troca de experiências entre as Paróquias de cada Forania na perspectiva do fortalecimento das comunidades.	1ª Organizar, a partir do CPF, visitas pastorais, com dinâmicas específicas contemplando as três dimensões da evangelização na Arquidiocese (<i>celebração, troca de experiências, partilha de um gesto concreto</i>).	1º Promover a troca de experiência entre as paróquias e, sobretudo, a solidariedade entre elas. 2º Perceber a recepção do Plano Pastoral em cada Paróquia.
	15º - Organizar a Pastoral da Cultura em cada Forania.	1ª Organizar um Seminário para esclarecimentos e indicações para implantação da Pastoral da Cultura. 2ª Criar a Pastoral da Cultura em cada Forania.	1º Fazer do contato com a cultura um meio de possibilitar a comunicação e a aproximação entre pessoas. 2º Entender a arte como expressão dos dons que Deus nos dá. 3º Valorizar a arte e a cultura populares, principalmente aquelas de maior interesse da juventude (congado, reizado, folia de reis, grafitagem, danças da rua, etc).

PLANOS DE AÇÃO PASTORAL DOS VICARIATOS EPISCOPAIS ESPECIAIS

Os Vicariatos Episcopais Especiais são instâncias criadas pelo Arcebispo Metropolitano, que articulam a ação evangelizadora e pastoral, em âmbito arquidiocesano, auxiliando o arcebispo em áreas específicas de seu governo pastoral.

A) VICARIATO EPISCOPAL PARA AÇÃO PASTORAL

1) Missão do Vicariato

O Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral tem por objetivo coordenar a ação evangelizadora e pastoral da Arquidiocese de Belo Horizonte, a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora.

Sua ação se articula com as Regiões Episcopais e os outros Vicariatos Episcopais Especiais, seguindo as indicações dos Conselhos Episcopal, Presbiteral Arquidiocesano e Pastoral Arquidiocesano, em estreita comunhão com as orientações do Arcebispo Metropolitano.

B) VICARIATO EPISCOPAL PARA AÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

1) Missão do Vicariato

O Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política se propõe, à luz do Evangelho, estimular um processo que visa à sensibilização, conscientização crítica, organização e mobilização da sociedade como um todo, na busca de uma resposta transformadora, global e integrada para a situação dos indivíduos empobrecidos e em situação de risco social e pessoal, promovendo sua participação e protagonismo.

C) VICARIATO EPISCOPAL PARA A COMUNICAÇÃO E CULTURA

1) Missão do Vicariato

O Vicariato Episcopal para a Comunicação e a Cultura é o organismo que deve proporcionar o atendimento às exigências da ação evangelizadora no âmbito da Comunicação e da Cultura. O vigário episcopal, nomeado pelo Arcebispo, cultiva, com ele, uma estreita relação pastoral, pois multiplica e difunde o próprio Ministério do Arcebispo.

Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral
Proposta de Planos de Ação Pastoral 2013 – 2016

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.
Programa da Ação Evangelizadora do VEAP 2013/2016	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Primado da Palavra de Deus.</i> • <i>A liturgia, em especial a Eucaristia como lugar de encontro com o Senhor.</i> • <i>Espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fortalecimento das redes de comunidades.</i> • <i>Valorização e incremento dos ministérios.</i> • <i>Vida comunitária comprometida com a família e a juventude.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Participação cidadã, por uma sociedade justa e fraterna.</i> • <i>Desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais.</i> • <i>Qualificação da comunicação para evangelizar e promover a cultura.</i>
AÇÕES 2013 1º Semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de subsídios para a Leitura Orante, Ofício Divino e Círculos Bíblicos; • Confeção do programa semanal sobre a Liturgia Dominical na TV Horizonte; • Criação das Comissões Regionais dos Círculos Bíblicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Secretariado Arquidiocesano de Formação; • Reedição revisada do Manual dos Conselheiros; • Semana Missionária/ CMUC/ JMJ; • Formação Arquidiocesana para coordenadores de catequese. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do grupo Arquidiocesano de acompanhamento do Legislativo; • Apoio ao Circuito Social da Arquidiocese; • Rearticulação da Comissão Arquidiocesana das Vilas e Favelas.
AÇÕES 2013 2º Semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Curso para o Ministério das Exéquias; • Curso sobre Homilética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de renovação das coordenações pastorais; • Encontro Arquidiocesano com casais de 2ª união. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fórum Arquidiocesano sobre apoio e prevenção do uso de drogas; • Assessoria e apoio aos conselheiros leigos para se integrarem aos Conselhos Públicos; • Criação e ou animação do setor social em cada Região.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.
AÇÕES 2014 1º Semestre	Seminário: Os frutos e retrocessos da Renovação Litúrgica.	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: Rede de Comunidades com o protagonismo dos leigos; • Congresso do CAMENC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: A DSI no contexto da cultura contemporânea.
AÇÕES 2014 2º Semestre	Seminário: Ministério da Palavra e seus desafios na atualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: A Identidade do Presbítero na configuração eclesial das redes de comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: Os MCS da Arquidiocese na missão de diálogo com a cultura contemporânea.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.
AÇÕES 2015 1º Semestre	ANO CELEBRATIVO DO JUBILEU DE OURO DO CONCÍLIO VATICANO II.	ANO CELEBRATIVO DO JUBILEU DE OURO DO CONCÍLIO VATICANO II.	ANO CELEBRATIVO DO JUBILEU DE OURO DO CONCÍLIO VATICANO II.
AÇÕES 2015 2º Semestre	Retiros Espirituais.	<ul style="list-style-type: none"> • Romarias e peregrinações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes celebrações envolvendo a sociedade.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.	A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.	Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.
AÇÕES 2016 1º Semestre	Processo de Avaliação da dimensão da Espiritualidade.	Processo de Avaliação da Renovação da Vida Comunitária.	Processo de Avaliação da Inserção Social.
AÇÕES 2016 2º Semestre	V ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS.	V ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS.	V ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS.

Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política
Proposta de Planos de Ação Pastoral 2013 – 2016

Missão

Organizar, integrar e animar a ação social e política da Arquidiocese de Belo Horizonte, à luz do evangelho e da opção preferencial pelos pobres, sendo presença profética na construção de uma sociedade justa, igualitária e plural, fortalecendo o protagonismo dos empobrecidos.

Diretrizes Vicariato Social	Objetivos Específicos
1. Defesa e promoção de direitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar, fomentar e fortalecer as atividades de promoção, atendimento e defesa dos direitos dos cidadãos, especialmente daqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade pessoal e social.
2. Mobilização social, incidência e controle social de políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e articular os trabalhos das pastorais sociais e núcleos, visando o fortalecimento das ações e a construção de uma atuação conjunta dos mesmos. - Despertar na comunidade Cristã a sua responsabilidade em relação o seu compromisso com a transformação da sociedade.
3. Desenvolvimento solidário e sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> - Formar redes de comunidades paroquiais para uma melhor intervenção e atuação no atendimento, promoção de defesa dos direitos dos assistidos pelas Ações Sociais ligados às paróquias da Arquidiocese. - Fortalecer uma comunicação cidadã e com fins de mobilização social.
4. Fortalecimento da rede de ação social e política da arquidiocese.	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na participação e no controle social da política pública. - Consolidar o papel do Vicariato Episcopal de órgão condutor das ações sociais e políticas na arquidiocese.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Primado da Palavra de Deus;</i> • <i>A liturgia, em especial a Eucaristia como lugar de encontro com o Senhor;</i> • <i>Espiritualidade trinitária de comunhão e de serviço.</i> 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Fortalecimento das redes de comunidades;</i> • <i>Valorização e incremento dos ministérios;</i> • <i>Vida comunitária comprometida com a família e a juventude.</i> 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Participação cidadã por uma sociedade justa e fraterna;</i> • <i>Desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais;</i> • <i>Qualificação da comunicação para evangelizar e promover a cultura.</i>
<p>Programa da Ação Evangelizadora do VEAP 2013/2016</p>			

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2013</p> <p>1º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de subsídios para Círculos Bíblicos com tema "A Questão Social na Sagrada Escritura"; • Elaboração do Ofício Divino das Comunidades para uso dos agentes sociais do VEASP (permanentemente). 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na criação do Secretariado Arquidiocesano de Formação, na revisão do Manual dos CP, garantindo alinhamento com ações da inserção social; • Semana Missionária/ CMUC/ JMJ; • Fortalecimento das Coordenações Políticas Pedagógicas, Temáticas e Geral do Vicariato Social. 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Animação dos setores sociais em cada Região; • Incentivo aos grupos de acompanhamento ao Legislativo, através de assessorias e produção de subsídios em parceria com o NESP; • Constituição da comissão para estruturar um plano de trabalho para rearticulação dos Grupos de Fé e Política; • Realização de Campanhas de Solidariedade; • Contribuição na rearticulação da Comissão Arquidiocesana das Vilas e Favelas; • Lançamento CF 2013; • Realização do Seminário Arquidiocesano da CF 2013; • Seminários Regionais da CF 2013; • Fórum Social Arquidiocesano; • Retomar reuniões exclusivas com Pastorais Sociais; • Construir plano trabalho com Seminário Arquidiocesano, buscando instituir estágios, espaços de formação, parceria com pastorais sociais e projetos sociais; • Nesp na Universidade (eventos para comunidade acadêmica); • Pesquisa e Mapeamento dos Grupos e Práticas de Fé e Política em parceria com o NESP; • Desenvolvimento do SIASP; • Constituir o Conselho Editorial do programa Frequência Cidadã; <p>Realizar formação e animar ações planejadas sobre a 5ª Semana Social Brasileira (pré e pós Fórum Social Arquidiocesano);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de material de divulgação das ações do VEASP, de modo sintético e de fácil compreensão.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2013 2º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de subsídios para Círculos Bíblicos com tema "Doutrina Social da Igreja até Concílio Vaticano II". 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na realização do encontro Arquidiocesano com casais de 2ª união; • 3º e 4º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP; • 3º Encontro de Formação dos Agentes Sociais da RENSE. 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização do Circuito Sociocultural; • Fórum Arquidiocesano sobre apoio e prevenção ao uso de drogas; • Assessoria e apoio aos conselheiros leigos para se integrarem aos • Conselhos Públicos, em parceria com NESP; • Participação e contribuição no Seminário em preparação para o Grito dos Excluídos e no Grito; • Cerimônia de fechamento das comemorações dos 60 anos da PNSC; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado; • Encontro Arquidiocesano de Grupos e Práticas de Fé e Política, em parceria com NESP e Mov. Fe P; • Fórum Social RENSA; • Preparação do Projeto Eleições 2014, em parceria com NESP; • Lançamento S/ASP; • Criação de malote mensal para as paróquias da Arquidiocese de Belo Horizonte.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2014</p> <p>1º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de subsídios para Círculos Bíblicos com tema "Doutrina Social da Igreja do Concílio Vaticano II aos dias atuais"; • Tema de estudo para agentes sociais: Evangelho de São Mateus- Vaticano II – "Dei Verbum"; • Elaboração do Ofício Divino das Comunidades para uso dos agentes sociais do VEASP. (permanente); • Fortalecer a Leitura Orante nas atividades do VEASP. (permanente). 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na organização do Seminário: Rede de Comunidades com o protagonismo dos leigos; • 1º e 2º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP. 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário: A DSI no contexto da cultura contemporânea; • Animação dos setores sociais em cada Região; • Incentivo ao grupos de acompanhamento ao Legislativo; • Lançamento CF 2014; • Realização do Seminário Arquidiocesano da CF 2014; • 04 Seminários Regionais da CF 2014; • Encontros de Formação de Agentes Sociais das Regiões Episcopais; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado; • Realização de Campanhas de Solidariedade; • Projeto Eleições 2014 em parceria com NESP; • Incentivo e investimentos a projetos de esporte, lazer e cultura para a juventude, como forma de prevenção da criminalidade e do uso indevido de drogas, nas comunidades.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2014</p> <p>2º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na construção do Seminário: O ministério da Palavra e seus desafios na atualidade; • Elaboração de subsídios para Círculos Bíblicos com tema "Documentos CNBB - Doutrina Social da Igreja". 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo .</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3º e 4º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: no nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização do Circuito Sociocultural; • Assessoria e apoio aos conselheiros leigos para se integrarem aos Conselhos Públicos; • Participação e contribuição no Seminário em preparação para o Grito dos Excluídos e no Grito; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado; • Fórum Social RENSA; • Seminário: Os MCS da Arquidiocese na missão de diálogo com a cultura contemporânea; • Criação de um setor voltado para a juventude no VEASP.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2015</p> <p>1º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <p>ANO CELEBRATIVO DO JUBILEU DE OURO DO CONCÍLIO VATICANO II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tema de estudo para agentes sociais: Evangelho de São Marcos - Vaticano II, "Lumen Gentium"; • Elaboração do Ofício Divino das Comunidades para uso dos agentes sociais do VEASP. (permanente); • Fortalecer a Leitura Orante nas atividades do VEASP. (permanente). 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p> <p>ANO CELEBRATIVO DO JUBILEU DE OURO DO CONCÍLIO VATICANO II</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º e 2º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP. 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fórum Social Arquidiocesano; • Animação dos setores sociais em cada Região; • Incentivo ao grupos de acompanhamento ao Legislativo; • Lançamento CF 2015; • Realização do Seminário Arquidiocesano da CF 2015; • Seminários Regionais da CF 2015; • Encontros de Formação de Agentes Sociais das Regiões Episcopais; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado; • Realização de Campanhas de Solidariedade.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2015 2º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <p>Retiros Espirituais.</p>	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p> <p>Romarias e peregrinações; 3º e 4º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP.</p>	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandes celebrações envolvendo a sociedade; • Encontro Arquidiocesano de Grupos e Práticas de Fé e Política, em parceria com NESP e Mov. F e P; • Realização do Circuito Sociocultural; • Assessoria e apoio aos conselheiros leigos para se integrarem aos Conselhos Públicos; • Participação e contribuição no Seminário em preparação para o Grito dos Excluídos e no Grito; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado (integrantes de conselhos de políticas públicas por indicação de entidades da Arquidiocese); • Fórum Social RENSA; • Seminário: Os MCS da Arquidiocese na missão de diálogo com a cultura contemporânea; • Preparação Projeto Eleições 2016 em parceria com NESP.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p> <p>AÇÕES 2016 1º Semestre</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de Avaliação da dimensão da Espiritualidade; Tema de estudo para os agentes sociais: • Evangelho de São João - Vaticano II – “Gaudium et Spes” • Elaboração do Ofício Divino das Comunidades para uso dos agentes sociais do VEASP (permanentemente); • Fortalecer a Leitura Orante nas atividades do VEASP. (permanentemente). 	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de Avaliação da Renovação da Vida Comunitária; • 1º e 2º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP. 	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de Avaliação da Inserção Social; • Fórum Social Arquidiocesano; • Animação dos setores sociais em cada Região; • Incentivo ao grupos de acompanhamento ao Legislativo; • Lançamento CF 2016; • Realização do Seminário Arquidiocesano da CF 2016; • 04 Seminários Regionais da CF 2016; • Encontros de Formação de Agentes Sociais das Regiões Episcopais; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado; • Realização de Campanhas de Solidariedade; • Projeto Eleições 2016 em parceria com NESP.

Dimensões da Ação Evangelizadora	Espiritualidade encarnada	Renovação da vida comunitária	Inserção social
<p>Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte.</p>	<p>A centralidade de Jesus Cristo e de seu mistério na vida cristã.</p>	<p>A comunidade como lugar da experiência de Jesus Cristo.</p>	<p>Opção pelos pobres e excluídos: nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso.</p>
<p>AÇÕES 2016 2º Semestre</p>	<p>V ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 3º e 4º Encontros do ano de Formação, Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS) das Ações dos Agentes Sociais do VEASP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes celebrações envolvendo a sociedade; • Realização do Circuito Sociocultural; • Assessoria e apoio aos conselheiros leigos para se integrarem aos Conselhos Públicos; • Participação e contribuição no Seminário em preparação para o Grito dos Excluídos e no Grito; • Fórum Arquidiocesano de Controle do Estado; • Fórum Social RENSA; • Seminário: Os MCS da Arquidiocese na missão de diálogo com a cultura contemporânea.

Vicariato Episcopal para a Comunicação e Cultura
Proposta de Planos de Ação Pastoral 2013 – 2016

Níveis		Região	Forania	Paróquia
Dimensão	Diretrizes			
A Espiritualidade Encarnada	A centralidade de Jesus Cristo e seu mistério na vida cristã.	<i>Primado da PALAVRA DE DEUS.</i>	<i>A LITURGIA, especialmente a celebração da eucaristia, como lugar de encontro com o Senhor.</i>	<i>ESPIRITUALIDADE TRINITÁRIA De comunhão e de serviço.</i>
		<p>1 – Evidenciar a Palavra de Deus nos programas de evangelização existentes.</p> <p>2 – Estudar, com esmerado cuidado técnico, a criação de algum programa específico de aprofundamento da Palavra de Deus, para rádio e TV.</p> <p>3 – Estudar a criação de um programa sobre a Palavra de Deus (com participação de seminaristas do Curso de Teologia) para jovens.</p>	<p>1 – Dar passos, gradual e cuidadosamente, para assumirmos a missa da Rede Minas.</p> <p>2 – Implementar e assessorar as transmissões das missas dominicais nas paróquias.</p>	<p>1 – Rever e corrigir os programas de rádio e TV que abordam e/ou exercitam a espiritualidade, a partir dessa diretriz arquidiocesana.</p> <p>2 – Iniciar, possivelmente, um pequeno programa com cada um dos bispos auxiliares, definindo bem o perfil de cada um.</p> <p>3 – Um dos programas acima, apresentado por um dos bispos auxiliares, deve ser sobre a Liturgia Dominical.</p> <p>4 – Elaborar um programa de cultivo da espiritualidade dos colaboradores da Catedral, Rede de Comunicação Católica.</p>

Níveis		Região	Forania	Paróquia
Dimensão	Diretrizes			
A Vida Comunitária	A comunidade como lugar na experiência de Jesus Cristo.	<p><i>Como IGREJA, POVO DE DEUS, fortalecer as redes de comunidade.</i></p>	<p><i>Valorizar e incrementar, com urgência evangelizadora, os muitos MINISTÉRIOS suscitados pelo Senhor</i></p>	<p><i>ESPIRITUALIDADE TRINITÁRIA de comunhão e de serviço.</i></p>
		<p>1 – Instalar e fazer funcionar, regularmente, o conselho do Vicariato Episcopal para a Comunicação e Cultura, integrando todos os setores do Vicariato.</p> <p>2 – Fortalecer a campanha Faça Parte no que tange aos aspectos de divulgação pelos veículos de comunicação, seguindo orientações da equipe da campanha.</p> <p>3 – Preparar programas especiais sobre o Concílio Vaticano II, na celebração dos seus 50 anos, no ano de 2015, recuperando o conteúdo e espírito do Concílio para a Igreja no presente e futuro.</p>	<p>1 – Preparar, por um programa específico, teórico e prático, com profissionais da Rede Catedral e da Puc Minas, os seminaristas do Curso de Teologia que têm talento e conteúdo para atuarem em veículos de comunicação.</p> <p>2 – Manter um boa equipe de Pastoral da Comunicação na Rede Catedral para atuar na assessoria, formação e acompanhamento da Pastoral da Comunicação nas Paróquias.</p> <p>3 – A equipe do Memorial Arquidiocesano aplicará um programa de preparação de pessoas das paróquias interessadas na preservação da memória das comunidades, sob o ponto de vista histórico, patrimonial e documental.</p> <p>4 – Criar espaços de estágio pastoral específico, na Rede Catedral, assistido por profissionais, para seminaristas interessados.</p>	<p>1 – Tratar o tema família e juventude, de forma transversal, nos programas de rádio e TV, dando-lhes a ênfase no espírito da IV APD.</p>

Níveis		Região	Forania	Paróquia
Dimensão	Diretrizes			
A Inserção Social	Seja a opção pelos pobres e excluídos nosso profético testemunho de fé, numa perspectiva ecumênica e do diálogo inter-religioso.	<p><i>Promover a PARTICIPAÇÃO CIDADÃ por uma sociedade mais justa e solidária.</i></p>	<p><i>Desenvolver e acompanhar PROJETOS SOCIAIS.</i></p>	<p><i>Qualificar a COMUNICAÇÃO para evangelizar e promover a cultura.</i></p>
		<p>1 – Reunir os apresentadores e produtores de programas, uma vez por semestre, para orientar sobre a inserção social da Igreja, a partir da opção pelos pobres e excluídos, como profético testemunho de fé.</p>	<p>1 – Cuidar das publicações ligadas à responsabilidade social e educacional da Arquidiocese de Belo Horizonte, anualmente.</p> <p>2 – Dar visibilidade aos projetos sociais do Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política, das regiões episcopais, foranias e paróquias.</p>	<p>1 – Conceber e elaborar, com pessoas especializadas, um “Plano de Formação para Atuação em Veículos de Comunicação”.</p> <p>2 – Preparar padres e leigos para atuarem na TV e Rádio da Arquidiocese de Belo Horizonte, a partir do “Plano de Formação para Atuação em Veículos de Comunicação”.</p> <p>3 – Rever e aplicar o plano de media training, para preparar pessoas da Arquidiocese para entrevistas, em várias áreas.</p> <p>4 – Elaborar e desenvolver programas de cunho cultural a serem veiculados pela rádio e TV, aproveitando a estrutura da PUC Minas.</p>

CONCLUSÃO

“Igreja Viva, Povo de Deus”.

Ao celebrarmos o Jubileu de Ouro de abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II, concluímos o processo da IV APD motivados pela retomada da generosa proposta de atualização da Igreja. Esse caminho nos conduziu, de modo firme, à adesão favorável de que é urgente retomar o impulso renovador da Igreja, suscitado pelo Concílio, assegurado pelo fecundo documento de Aparecida, e ratificado pelas DGAE (2012-2015) da Igreja no Brasil. Esse enfoque, que já encontrava respaldo na dinâmica evangelizadora da nossa Arquidiocese, com especial ênfase nas suas três APDs, e agora, mais uma vez, com a realização da IV APD, confirma-se nas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte e nos Planos de Ação Pastoral das Regiões Episcopais e dos Vicariatos Especiais.

O fruto da IV APD são as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte e os Planos de Ação Pastoral das Regiões Episcopais e Vicariatos Especiais elaborados nessa perspectiva. Documentos que são bastante consistentes para garantir que nossa Arquidiocese seja uma “Igreja Viva, Povo de Deus”, em consonância com o espírito do Concílio Vaticano II, em profunda sintonia com a caminhada evangelizadora da Igreja no Brasil, América-Latina e Caribe, enfim, com a Igreja presente no mundo inteiro. Temos como encontrar respostas para os grandes desafios missionários, evangelizadores e pastorais da Igreja de nosso tempo, pois, de fato, possibilitam uma abertura da Igreja para enfrentar, com renovado ardor missionário e evangelizador, o tempo presente, falando diretamente ao coração e à consciência da humanidade contemporânea, revelando toda a beleza do Evangelho de Cristo e da vida cristã.

Conclamamos a todos e a todas, em espírito de comunhão e fidelidade, a abraçarem, como compromisso prioritário da nossa ação pastoral, evangelizadora e missionária, o “espírito” e as “ações” aqui propostos. Nosso objetivo maior é o de anunciar o Evangelho, colocá-lo no meio do mundo e fazer com que todas as coisas se transformem pela força interior da Boa-Nova. E fazemos isso através de mecanismos que nos facilitem viver e expressar a unidade na diversidade, propiciando espaços para a comunhão e a participação, como expressão do mistério trinitário e sinal e instrumento do Reino, em meio a uma humanidade dividida e fragmentada.

A escuta do convite perene do Senhor Jesus, aquele que deu à sua Igreja a tarefa de anunciar o Evangelho e fazer de todos seus discípulos, ao dizer “Convertei-vos e crede no Evangelho”, por sua força e por sua vivência, irá nos capacitar para cumprirmos a magnífica experiência de sermos, nessa história e nesse mundo, a “Igreja Viva, Povo de Deus”.

ANEXO

Desdobramentos do Processo da IV APD à luz do Jubileu de Ouro do Concílio Vaticano II.

2013 - Ano das “Adequações”

- Trabalhar de modo convergente as DGAE da Igreja no Brasil, juntamente com as DAE da Arquidiocese de Belo Horizonte e os Planos de Ação Pastoral das Regiões, no espírito do Concílio Ecumênico Vaticano II, sintonizando as iniciativas da “Semana Missionária” com a realização do “Congresso Mundial de Universidades Católicas” em Belo Horizonte e a “Jornada Mundial da Juventude”, no Rio de Janeiro; Campanha da Fraternidade: Juventude;
- Campanha da Fraternidade: Juventude;
- Participação na V Semana Social Brasileira. Tema: “A Participação da Sociedade no Processo de Democratização do Estado.
- Estado para quê e para quem?
- Processo de Renovação das Coordenações Pastorais na Arquidiocese (2º semestre), para o triênio: 2014-2016;

2014 - Ano Formativo à Luz do Conjunto dos Assuntos do Concílio Vaticano II

- Assuntos a serem refletidos e aprofundados, à luz dos documentos do Concílio, nas várias instâncias e organismos da Ação Evangelizadora e Institucional da Arquidiocese, por meio de assembleias, palestras, cursos, seminários, subsídios, MCS, etc: a “renovação”, “adaptação / inculturação”, “descentralização”, “serviço” e “participação”.

DIMENSÃO DA ESPIRITUALIDADE:

- CONSTITUIÇÕES - *Dei Verbum* (Revelação Divina), *Sacrosantum Concilium* (Renovação e o incremento da Liturgia);
- DECRETO - *Unitatis Redintegratio* (Ecumenismo)
- DECLARAÇÃO - *Nostra Aetate* (Diálogo com as religiões não cristãs).

RENOVAÇÃO DA VIDA COMUNITÁRIA:

- CONSTITUIÇÃO - *Lúmen Gentium* (A Igreja);
- DECRETOS - *Apostolicam Actuositatem* (O Apostolado dos Leigos); *Christus Dominus* (Múnus Pastoral dos Bispos); *Presbyterorum Ordinis* e *Optatam Totius* (O ministério, a vida e a formação dos presbíteros); *Perfectae Caritatis* (A vida religiosa);
- DECLARAÇÃO - *Gravissimum Educationis* (Educação Cristã)

INSERÇÃO SOCIAL:

- CONSTITUIÇÃO - *Gaudium et Spes* (A Igreja no Mundo);
- DECRETOS - *Ad Gentes* (Missão da Igreja); *Orientalium Ecclesiarum* (Igrejas Orientais Católicas); *Inter Mirifica* (Sobre os MCS);
- DECLARAÇÃO - *Dignitatis Humanae* (Liberdade Religiosa e os direitos invioláveis da pessoa humana);

2015 - Ano celebrativo do Jubileu de Ouro do Concílio Vaticano II em comunhão com a Igreja Universal.

Organizar Celebrações na Catedral, nos Santuários, Universidades, Colégios, Regiões, Foranias e Paróquias, levando em conta o calendário comemorativo da Igreja Universal e da CNBB.

Publicação de:

Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral
da Arquidiocese de Belo Horizonte

Comissão de Publicações do Vicariato:

Felipe Magalhães Francisco
Irmã Rita Maria Gomes, nj
Maria Lúcia Carvalho Alves
Pe. Danilo César dos Santos Lima
Pe. Márcio Antônio Ferreira Pimentel

Colaboração:

Assessoria de Comunicação da
Arquidiocese de Belo Horizonte

Revisão Ortográfica:

Maria Lúcia Carvalho Alves
Colaboração: Luciano Almeida Soares

Revisão Final:

Pe. Aureo Nogueira de Freitas
*Vigário Episcopal para a Ação Pastoral da
Arquidiocese de Belo Horizonte*

**Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral da
Arquidiocese de Belo Horizonte**

Avenida Brasil, 2079 / 4º andar – Funcionários

CEP.: 30140-002 – Belo Horizonte/MG

Tel.: 3269-3105 – Fax: 3269-3164

E-mail: vic.pastoral@arquidiocesebh.org.br

